

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.637
Preferenciais	0
Total	88.637
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2014	Ordinária		0,02804

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	665.676	636.236
1.01	Ativo Circulante	451.384	431.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.697	8.761
1.01.02	Aplicações Financeiras	140.731	154.119
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	140.731	154.119
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	140.731	154.119
1.01.03	Contas a Receber	220.516	214.256
1.01.03.01	Clientes	220.516	214.256
1.01.04	Estoques	54.602	29.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.591	14.253
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.591	14.253
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.247	10.431
1.01.08.03	Outros	11.247	10.431
1.02	Ativo Não Circulante	214.292	204.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.778	26.297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.664	4.800
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.664	4.800
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.541	15.186
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14.541	15.186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.573	6.311
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.737	4.676
1.02.01.09.05	Outros Créditos	836	1.635
1.02.02	Investimentos	128.830	130.296
1.02.02.01	Participações Societárias	128.830	130.296
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	128.830	130.296
1.02.03	Imobilizado	23.405	21.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.405	21.748
1.02.04	Intangível	36.279	26.230
1.02.04.01	Intangíveis	36.279	26.230
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	2.672	2.655
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	1.080	1.078
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	32.527	22.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	665.676	636.236
2.01	Passivo Circulante	97.551	89.265
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.759	9.968
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.481	1.782
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.278	8.186
2.01.02	Fornecedores	55.540	28.072
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.540	28.055
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.049	5.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.946	5.807
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.300	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	4.646	5.807
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	95	74
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.947	34.350
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.947	34.350
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.775	6.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.172	27.778
2.01.05	Outras Obrigações	2.256	10.986
2.01.05.02	Outros	2.256	10.986
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	7.598
2.01.05.02.04	Outras	2.255	3.388
2.02	Passivo Não Circulante	35.078	32.429
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.328	22.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.328	22.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.328	22.303
2.02.02	Outras Obrigações	992	1.165
2.02.02.02	Outros	992	1.165
2.02.02.02.03	Outros	992	1.165
2.02.04	Provisões	9.758	8.961
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.991	3.849
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.120	2.162
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	469	502
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.402	1.185
2.02.04.02	Outras Provisões	4.767	5.112
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	4.767	5.112
2.03	Patrimônio Líquido	533.047	514.542
2.03.01	Capital Social Realizado	219.186	157.186
2.03.02	Reservas de Capital	68.856	128.288
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.276	4.708
2.03.02.07	Emissão de Ações	40.110	102.110
2.03.04	Reservas de Lucros	208.174	229.068
2.03.04.01	Reserva Legal	18.555	18.555
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	186.936	186.936
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	20.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.831	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.454	419.723	209.454	389.884
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.628	-269.542	-131.911	-247.644
3.03	Resultado Bruto	80.826	150.181	77.543	142.240
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.587	-89.421	-41.930	-80.494
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.550	-47.106	-23.151	-41.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.340	-35.487	-18.113	-35.438
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	904	1.459
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-373	-1.136	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-324	-5.692	-1.570	-4.529
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.239	60.760	35.613	61.746
3.06	Resultado Financeiro	5.284	9.455	2.532	5.933
3.06.01	Receitas Financeiras	7.073	12.655	7.020	11.792
3.06.01.01	Receita Financeira	6.598	12.052	4.691	8.976
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	475	603	2.329	2.816
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.789	-3.200	-4.488	-5.859
3.06.02.01	Despesa Financeira	-1.253	-2.471	-1.312	-2.683
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-536	-729	-3.176	-3.176
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.523	70.215	38.145	67.679
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.889	-21.149	-9.088	-19.256
3.08.01	Corrente	-9.670	-22.013	-8.216	-18.684
3.08.02	Diferido	-219	864	-872	-572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.634	49.066	29.057	48.423
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.634	49.066	29.057	48.423
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35689	0,55356	0,32802	0,54663
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54500	0,54500	0,55000	0,55000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	31.634	49.066	29.057	48.423
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.634	49.066	29.057	48.423

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.515	48.275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.798	74.645
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	70.215	67.679
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.981	2.320
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-210	147
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.692	4.529
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.142	1.555
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-2.296	2.986
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-4.879	-5.476
6.01.01.08	Outros	0	-432
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	585	502
6.01.01.10	Plano de opções de ações	2.568	835
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.741	-9.008
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-10.831	-7.735
6.01.02.02	Estoques	-25.342	-5.176
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-17	-3.706
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-338	-4.874
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-61	378
6.01.02.07	Fornecedores	27.468	12.684
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	1.092	-410
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-3.405	-2.120
6.01.02.10	Outras Obrigações	-1.307	1.951
6.01.03	Outros	-20.542	-17.362
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-20.542	-17.362
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.790	-23.325
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-16.114	-12.006
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	1.637	2.581
6.02.03	Aplicações Financeiras	-177.718	-168.280
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	195.985	154.380
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.369	-27.233
6.03.01	Captação de Empréstimos	15.689	25.207
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-22.127	-15.688
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-644	-702
6.03.04	Partes relacionadas	645	-6.723
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-18.038	-8.945
6.03.06	Distribuição de Lucros	-20.894	-20.382
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	936	-2.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.761	6.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.697	4.488

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.000	-59.432	-20.894	-12.235	0	-30.561
5.04.01	Aumentos de Capital	62.000	-62.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.568	0	0	0	2.568
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.894	0	0	-20.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.235	0	-12.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.066	0	49.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.066	0	49.066
5.07	Saldos Finais	219.186	68.856	208.174	36.831	0	533.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.143	-48.308	-20.382	-10.886	0	-30.433
5.04.01	Aumentos de Capital	49.143	-49.143	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	835	0	0	0	835
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.886	0	-10.886
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	-20.382	0	0	-20.382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.423	0	48.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.423	0	48.423
5.07	Saldos Finais	156.000	125.190	153.162	37.537	0	471.889

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	507.287	467.289
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	507.287	466.857
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	432
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.911	-353.546
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-341.987	-314.468
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.294	-37.647
7.02.04	Outros	-1.630	-1.431
7.03	Valor Adicionado Bruto	126.376	113.743
7.04	Retenções	-2.981	-2.320
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.981	-2.320
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.395	111.423
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.224	9.206
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.692	-4.529
7.06.02	Receitas Financeiras	12.052	11.780
7.06.03	Outros	-1.136	1.955
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.619	120.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.619	120.629
7.08.01	Pessoal	30.627	28.616
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.566	22.508
7.08.01.02	Benefícios	2.227	1.811
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.165	1.910
7.08.01.04	Outros	3.669	2.387
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	861	1.443
7.08.01.04.02	Outros	240	109
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	2.568	835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.289	35.766
7.08.02.01	Federais	43.600	39.830
7.08.02.02	Estaduais	-640	-4.182
7.08.02.03	Municipais	1.329	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.637	7.824
7.08.03.01	Juros	907	1.280
7.08.03.02	Aluguéis	2.040	1.977
7.08.03.03	Outras	1.690	4.567
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.066	48.423
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.235	10.886
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.831	37.537

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	714.582	703.866
1.01	Ativo Circulante	552.254	553.093
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.557	13.786
1.01.02	Aplicações Financeiras	146.639	171.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	146.639	171.905
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	146.639	171.905
1.01.03	Contas a Receber	235.814	247.498
1.01.03.01	Clientes	235.814	247.498
1.01.04	Estoques	120.458	85.108
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.170	19.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.170	19.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.616	15.608
1.01.08.03	Outros	16.616	15.608
1.02	Ativo Não Circulante	162.328	150.773
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.876	15.116
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27	23
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	27	23
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.694	5.514
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.694	5.514
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.155	9.579
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.358	6.622
1.02.01.09.05	Outros Créditos	1.797	2.957
1.02.03	Imobilizado	72.123	68.543
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	72.123	68.543
1.02.04	Intangível	75.329	67.114
1.02.04.01	Intangíveis	75.329	67.114
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	2.782	2.778
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	39.643	41.495
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	32.904	22.841

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	714.582	703.866
2.01	Passivo Circulante	142.906	143.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.829	16.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.626	3.324
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.203	13.568
2.01.02	Fornecedores	57.129	34.859
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	57.129	34.842
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.954	14.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.809	8.888
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.432	542
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	6.377	8.346
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.137	5.908
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.753	59.835
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.753	59.835
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.510	20.311
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.243	39.524
2.01.05	Outras Obrigações	6.241	17.444
2.01.05.02	Outros	6.241	17.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	7.598
2.01.05.02.04	Outras	6.240	9.846
2.02	Passivo Não Circulante	38.629	45.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.100	38.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.100	38.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.100	38.583
2.02.02	Outras Obrigações	1.717	2.038
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	725	873
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	725	873
2.02.02.02	Outros	992	1.165
2.02.02.02.03	Outros	992	1.165
2.02.04	Provisões	5.812	4.843
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.812	4.843
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.550	2.765
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	491	524
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.771	1.554
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	533.047	514.542
2.03.01	Capital Social Realizado	219.186	157.186
2.03.02	Reservas de Capital	68.856	128.288
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.276	4.708
2.03.02.07	Emissão de Ações	40.110	102.110
2.03.04	Reservas de Lucros	208.174	229.068
2.03.04.01	Reserva Legal	18.555	18.555
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	186.936	186.936
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	20.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.831	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	253.748	467.173	237.639	438.678
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-140.840	-262.204	-131.581	-243.187
3.03	Resultado Bruto	112.908	204.969	106.058	195.491
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.724	-141.705	-67.965	-131.347
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.510	-101.231	-49.709	-95.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.555	-37.879	-19.149	-37.627
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	893	1.288
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.659	-2.595	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.184	63.264	38.093	64.144
3.06	Resultado Financeiro	3.849	6.766	666	2.706
3.06.01	Receitas Financeiras	7.489	13.448	6.953	12.330
3.06.01.01	Receita Financeira	6.926	12.845	5.125	9.815
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	563	603	1.828	2.515
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.640	-6.682	-6.287	-9.624
3.06.02.01	Despesa Financeira	-3.089	-6.178	-3.119	-6.456
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-551	-504	-3.168	-3.168
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.033	70.030	38.759	66.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.400	-20.964	-9.702	-18.427
3.08.01	Corrente	-9.802	-22.144	-8.593	-19.061
3.08.02	Diferido	-1.598	1.180	-1.109	634
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.633	49.066	29.057	48.423
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.633	49.066	29.057	48.423
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.633	49.066	29.057	48.423
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35688	0,55356	0,32802	0,54663
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54500	0,54500	0,55000	0,55000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	31.634	49.066	29.057	48.423
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.634	49.066	29.057	48.423
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.634	49.066	29.057	48.423

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.711	42.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.906	71.534
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	70.030	66.850
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.306	4.970
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.404	-1.884
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	969	1.929
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-1.753	5.067
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-5.195	-6.165
6.01.01.08	Outros	-8	-570
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	585	502
6.01.01.10	Plano de opções de ações	2.568	835
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.653	-11.285
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	11.692	9.097
6.01.02.02	Estoques	-35.935	-14.190
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	152	-3.223
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-982	-4.179
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	264	545
6.01.02.07	Fornecedores	22.270	8.049
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	1.635	-181
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-6.969	-8.771
6.01.02.10	Variação de outros passivos circulantes	-3.780	1.568
6.01.03	Outros	-20.542	-17.598
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-20.542	-17.598
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.952	-26.044
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-24.172	-20.169
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	4.667	4.222
6.02.03	Aplicações Financeiras	-177.722	-168.455
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	208.179	158.358
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.892	-20.610
6.03.01	Captação de Empréstimos	15.860	25.207
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-30.919	-15.715
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-753	-780
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-18.038	-8.945
6.03.06	Distribuição de Lucros	-20.894	-20.382
6.03.07	Créditos (Débitos) com Sócios	-148	5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.229	-4.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.786	11.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.557	7.515

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542	0	514.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542	0	514.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.000	-59.432	-20.894	-12.235	0	-30.561	0	-30.561
5.04.01	Aumentos de Capital	62.000	-62.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.568	0	0	0	2.568	0	2.568
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.894	0	0	-20.894	0	-20.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.235	0	-12.235	0	-12.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.066	0	49.066	0	49.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.066	0	49.066	0	49.066
5.07	Saldos Finais	219.186	68.856	208.174	36.831	0	533.047	0	533.047

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899	0	453.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899	0	453.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.143	-48.308	-20.382	-10.886	0	-30.433	0	-30.433
5.04.01	Aumentos de Capital	49.143	-49.143	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	835	0	0	0	835	0	835
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.886	0	-10.886	0	-10.886
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	-20.382	0	0	-20.382	0	-20.382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.423	0	48.423	0	48.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.423	0	48.423	0	48.423
5.07	Saldos Finais	156.000	125.190	153.162	37.537	0	471.889	0	471.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	578.283	538.923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	578.275	538.353
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8	570
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-376.914	-354.411
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-305.842	-283.129
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.053	-68.594
7.02.04	Outros	-3.019	-2.688
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.369	184.512
7.04	Retenções	-6.306	-4.970
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.306	-4.970
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	195.063	179.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.475	14.110
7.06.02	Receitas Financeiras	13.070	12.326
7.06.03	Outros	-2.595	1.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	205.538	193.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	205.538	193.652
7.08.01	Pessoal	55.662	51.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.209	39.781
7.08.01.02	Benefícios	5.479	4.747
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.968	3.536
7.08.01.04	Outros	5.006	3.917
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	881	1.440
7.08.01.04.02	Outros	1.557	1.642
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	2.568	835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.466	67.342
7.08.02.01	Federais	54.180	50.750
7.08.02.02	Estaduais	20.564	16.117
7.08.02.03	Municipais	1.722	475
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.344	25.906
7.08.03.01	Juros	2.042	2.507
7.08.03.02	Aluguéis	18.041	16.286
7.08.03.03	Outras	4.261	7.113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.066	48.423
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.235	10.886
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.831	37.537

2. Visão geral da Companhia

Sobre a Arezzo&Co

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando 41 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui quatro importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman.

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Web Commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas são comercializados também em Franquias, Lojas Próprias, Multimarcas e Lojas de Departamento. A Companhia encerrou o 2º trimestre de 2014 presente em 417 franquias, 51 lojas próprias e em 2.280 lojas multimarcas.

AREZZO

Fundada em 1972, a marca, além de ocupar a primeira citação de lembrança (top of mind) dos consumidores no setor de calçados femininos brasileiro, está entre as preferidas neste segmento e é uma das mais consumidas no Brasil. A marca possui um posicionamento trendy, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas, jornais e sites do país como modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de material e tecnologia para a criação do seu portfólio. Sua missão é oferecer ao seu público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea que causa efeito, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar, a buscar o diferente, a desafiar o que é consenso.

ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em flats do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda versátil e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto. São diversos modelos e cores por ano, apresentados em três grandes coleções e edições limitadas.

ALEXANDRE BIRMAN

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia.

A marca é demarcada pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu a Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging Talent Award, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

Comentário do Desempenho

3. Comentário de Desempenho

Resumo do Resultado	2T13	2T14	Cresc. ou spread (%)	1S13	1S14	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	237.639	253.748	6,8%	438.678	467.173	6,5%
Lucro Bruto	106.058	112.908	6,5%	195.491	204.969	4,8%
<i>Margem bruta</i>	44,6%	44,5%	-0,1 p.p.	44,6%	43,9%	-0,7 p.p.
EBITDA ¹	40.478	42.281	4,5%	69.114	69.570	0,7%
<i>Margem EBITDA</i>	17,0%	16,7%	-0,3 p.p.	15,8%	14,9%	-0,9 p.p.
Lucro líquido	29.057	31.633	8,9%	48.423	49.066	1,3%
<i>Margem líquida</i>	12,2%	12,5%	0,3 p.p.	11,0%	10,5%	-0,5 p.p.

Indicadores Operacionais	2T13	2T14	Cresc. ou spread (%)	1S13	1S14	Cresc. ou spread (%)
Número de pares vendidos ('000) ³	2.297	2.519	9,6%	4.290	4.577	6,7%
Número de bolsas vendidas ('000) ³	128	161	25,8%	264	323	22,3%
Número de funcionários	2.014	2.135	6,0%	2.014	2.135	6,0%
Número de lojas*	417	468	51	417	468	51
<i>Próprias</i>	56	51	-5	56	51	-5
<i>Franquias</i>	361	417	56	361	417	56
Outsourcing (% da produção total)	89,8%	89,8%	0,0 p.p.	89,9%	90,0%	0,1 p.p.
SSS ² sell-in (franquias)	5,5%	1,1%	-4,4 p.p.	6,7%	4,7%	-2,0 p.p.
SSS ² sell-out (lojas próprias + franquias)	1,2%	6,7%	5,5 p.p.	3,7%	5,1%	1,4 p.p.
SSS ² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	2,5%	7,7%	5,2 p.p.	5,3%	5,9%	0,6 p.p.

*Incluem lojas no exterior

1- EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2- SSS (Vendas nas mesmas lojas): As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS de Franquias – Sell-In, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada Loja Franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS de sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de Lojas Próprias e vendas de sell-out de Franquias. Os números de sell-out de Franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passa a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal web commerce.

3- O volume de pares e bolsas ora retificado para o 1S13 foi de 4.290 pares vendidos e 264 mil bolsas vendidas.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta	2T13	Part%	2T14	Part%	Cresc. %	1S13	Part%	1S14	Part%	Cresc. %
Receita bruta total	305.456		327.520		7,2%	562.907		603.363		7,2%
Mercado externo	11.574	3,8%	16.683	5,1%	44,1%	27.489	4,9%	26.219	4,3%	-4,6%
Mercado interno	293.882	96,2%	310.837	94,9%	5,8%	535.418	95,1%	577.144	95,7%	7,8%
Por marca										
<i>Arezzo</i>	<i>171.547</i>	<i>58,4%</i>	<i>175.027</i>	<i>56,3%</i>	<i>2,0%</i>	<i>322.266</i>	<i>60,2%</i>	<i>339.581</i>	<i>58,8%</i>	<i>5,4%</i>
<i>Schutz</i>	<i>110.601</i>	<i>37,6%</i>	<i>117.188</i>	<i>37,7%</i>	<i>6,0%</i>	<i>189.577</i>	<i>35,4%</i>	<i>205.436</i>	<i>35,6%</i>	<i>8,4%</i>
<i>Anacapri</i>	<i>9.062</i>	<i>3,1%</i>	<i>16.525</i>	<i>5,3%</i>	<i>82,3%</i>	<i>17.002</i>	<i>3,2%</i>	<i>28.320</i>	<i>4,9%</i>	<i>66,6%</i>
<i>Outros¹</i>	<i>2.672</i>	<i>0,9%</i>	<i>2.097</i>	<i>0,7%</i>	<i>-21,5%</i>	<i>6.573</i>	<i>1,2%</i>	<i>3.807</i>	<i>0,7%</i>	<i>-42,1%</i>
Por canal										
<i>Franquias</i>	<i>134.491</i>	<i>45,8%</i>	<i>151.097</i>	<i>48,6%</i>	<i>12,3%</i>	<i>251.395</i>	<i>47,0%</i>	<i>297.002</i>	<i>51,5%</i>	<i>18,1%</i>
<i>Multimarcas</i>	<i>87.608</i>	<i>29,8%</i>	<i>83.629</i>	<i>26,9%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>147.575</i>	<i>27,6%</i>	<i>139.227</i>	<i>24,1%</i>	<i>-5,7%</i>
<i>Lojas próprias²</i>	<i>69.839</i>	<i>23,8%</i>	<i>74.920</i>	<i>24,1%</i>	<i>7,3%</i>	<i>131.251</i>	<i>24,5%</i>	<i>138.848</i>	<i>24,1%</i>	<i>5,8%</i>
<i>Outros³</i>	<i>1.944</i>	<i>0,6%</i>	<i>1.191</i>	<i>0,4%</i>	<i>-38,7%</i>	<i>5.197</i>	<i>0,9%</i>	<i>2.067</i>	<i>0,3%</i>	<i>-60,2%</i>

(1) Inclui a marca Alexandre Birman apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(2) Lojas Próprias: inclui o canal de vendas Web Commerce.

(3) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

A Arezzo&Co tem em sua plataforma quatro importantes marcas: Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman, distribuídas através de uma rede de Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Web Commerce, presente em todos os estados do país. Os produtos também são comercializados internacionalmente através de diversos canais: Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Lojas de Departamento.

Seguindo o calendário de coleções da Companhia, o segundo trimestre concentra a maior parte das vendas da coleção de inverno. Este período é marcado por duas das principais datas de sell-out do ano: o Dia das Mães, em maio, e o Dia dos Namorados, em junho. No fim do trimestre, a Companhia inicia a preparação para a coleção de verão com a Cruise Collection na marca Arezzo e a Resort na marca Schutz, trazendo uma primeira informação do que será tendência nas lojas na próxima estação. Excepcionalmente em 2014, a Copa do Mundo ocorreu no Brasil e devido a uma grande preparação com ações para minimizar o efeito do menor número de dias com as lojas abertas, a Companhia manteve um saudável ritmo de vendas.

A marca Arezzo alcançou R\$175,0 milhões em receita bruta no 2T14, crescimento de 2,0% em relação ao 2T13, representando 56,3% das vendas domésticas. Para o Dia das Mães, a marca executou sua campanha de forma criativa, engajando consumidoras na ação "Arezzo e Mães: Um Caso de Amor", gerando maior fluxo nas lojas e fidelização das clientes, com bom resultado de vendas na rede no período. Além disso, dando continuidade à importante iniciativa de expansão e reforma das lojas, a marca inaugurou 10 lojas no seu novo modelo arquitetônico, incluindo sete ampliações e reformas, resultando em aumento de produtividade nas lojas com o novo layout. Além disso, o novo modelo de suprimentos continua em evolução, permitindo um constante aumento da venda de produtos continuáveis nas lojas. Finalmente, a marca executou ações para a Copa do Mundo com companhias aéreas e redes de hotéis, resultando em bom tráfego nas lojas.

A marca Schutz apresentou crescimento de 6,0% no 2T14 em relação ao 2T13, atingindo receita bruta de R\$117,2 milhões, ou 37,7% das vendas no mercado interno. A categoria de bolsas continuou sendo destaque e apresentou crescimento de 39,6% no trimestre. Adicionalmente, a execução da estratégia no canal web commerce apresentou forte resultado, atingindo crescimento de 69,7% no trimestre. Além disso, a marca realizou diversas ações para o Dia dos Namorados e Copa do Mundo, fortalecendo seu branding e incrementando as vendas.

A marca Anacapri atingiu um forte crescimento de 82,3% no trimestre, alavancado pelo roll out da marca no canal Franquias com a abertura de oito lojas, atingindo 26 franquias e em linha com o objetivo de 25 aberturas em 2014. Os resultados iniciais seguem bastante positivos e reforçam a confiança no modelo de negócios e posicionamento da marca. Em caráter de teste, a marca inaugurou um quiosque no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, expondo de forma inovadora seus produtos para seu público-alvo e analisando a viabilidade de novos canais.

Comentário do Desempenho

Marcas

No trimestre, além de apresentar seu novo logotipo, a marca Alexandre Birman inaugurou sua nova loja no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, em uma evolução de seu conceito arquitetônico, trazendo feminilidade, atendendo um público seletivo e reforçando seu posicionamento como a única marca brasileira de calçados femininos que compete no mercado global de luxo.

Canais

Monomarcas - Franquias e Lojas Próprias

Seguindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, as vendas do sell-out da rede Arezzo&Co (Lojas Próprias + Web Commerce + Franquias) cresceram 17,2% no 2T14 em relação ao 2T13, devido principalmente à expansão da área de vendas em 15,7%, enquanto as vendas nas mesmas lojas (SSS - sell-out) apresentaram crescimento de 7,7% no período. Em relação ao indicador SSS sell-out, vale destacar que:

- (i) após o início do período da Copa da Mundo, o indicador foi impactado negativamente em 280 bps;
- (ii) demonstrando a saúde da rede e consistência do indicador, todos os meses do trimestre apresentaram SSS positivo;
- (iii) o indicador SSS sell-out inclui também as vendas online. Excluindo o canal web commerce, o SSS seria de 6,7%.

O crescimento da receita da Companhia proveniente das lojas monomarca, representadas por sell-in de franquias e sell-out de lojas próprias, foi de 10,6% no 2T14 ante o 2T13, devido principalmente à expansão da área de vendas em 12,7% nos últimos 12 meses, excluindo abertura de outlets, e também devido ao forte crescimento de 25,8% no volume da categoria de bolsas no período, resultado do trabalho de desenvolvimento de produto nas marcas. As lojas monomarca representaram 72,7% das vendas domésticas no 2T14.

O canal Franquias apresentou crescimento de 12,3% no sell-in no trimestre, representando 48,6% das vendas domésticas no 2T14, impulsionado pela abertura de 58 franquias nos últimos 12 meses, sendo 18 da marca Arezzo, 14 da marca Schutz e 26 da marca Anacapri. Além disso, 14 franquias da marca Arezzo foram expandidas nos últimos 12 meses, adicionando 392,9 m² à área de vendas do canal.

As vendas de sell-in, ou seja, aquelas feitas pela Arezzo&Co aos seus franqueados, tiveram expansão nas mesmas franquias (SSS – franquias) de 1,1% no 2T14 quando comparado ao 2T13, devido principalmente ao maior volume vendido de sapatos e bolsas. Vale notar que, no acumulado do ano, o SSS sell-in está em 4,7%, em linha com o SSS sell-out de 5,1% no mesmo período, demonstrando a saúde da rede.

Considerando somente o canal Lojas Próprias, houve crescimento de 7,3% de receita no 2T14 quando comparado ao 2T13, mesmo com redução de 14,0% na área de vendas, excluindo outlets, em função dos repasses de lojas para o canal de Franquias no mesmo período, resultando em aumento de produtividade no canal. Nos últimos 12 meses, houve expansão de duas lojas próprias, adicionando 210,9 m² à área de vendas do canal.

Com a abertura de nove lojas, a Companhia encerrou o trimestre com 461 lojas monomarcas no Brasil e sete no exterior, sendo no Brasil 359 da marca Arezzo, 68 da marca Schutz, 32 da marca Anacapri e duas da marca Alexandre Birman.

Comentário do Desempenho

Canais

Histórico de lojas	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Área de venda^{1,3} - Total (m²)	27.996	28.999	31.848	32.138	32.381
Área de venda - franquias (m²)	22.154	23.174	25.262	25.498	26.056
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	5.842	5.825	6.586	6.640	6.325
Total de lojas no Brasil	408	420	449	452	461
Número de franquias	353	365	395	399	411
Arezzo	324	328	340	341	342
Schutz	29	35	40	41	43
Anacapri	0	2	15	17	26
Número de lojas próprias	55	55	54	53	50
Arezzo	17	16	17	17	17
Schutz	27	27	27	27	25
Alexandre Birman	2	2	2	2	2
Anacapri	9	10	8	7	6
Total de lojas no Exterior	9	9	9	9	7
Número de franquias	8	8	8	8	6
Número de lojas próprias	1	1	1	1	1

1. Inclui metragens das 9 lojas no exterior

2. Inclui 6 lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.217 m²

3. Inclui metragens de lojas ampliadas

Multimarcas

Em função do processo de roll-out em lojas monomarca, a marca Schutz, que representou 63,0% da receita bruta do canal Multimarcas no 2T14, iniciou em 2013 um processo de descredenciamento de lojas no canal Multimarcas com a finalidade de preservar seu branding, impactando o crescimento do canal devido à menor base de lojas. Assim, no 2T14, o faturamento do canal Multimarcas apresentou redução de 4,5%, principalmente devido ao impacto causado pelo crescimento das lojas monomarca da marca Schutz. A Companhia continua acreditando na importância estratégica do canal, trabalhando para conquistar novos clientes, crescer o share of wallet nos clientes existentes, e aumentar o cross selling entre as marcas. Em 2014, especialmente devido à menor base de lojas durante o primeiro semestre, é possível que o canal apresente faturamento apenas ligeiramente superior ao de 2013.

Devido ao descredenciamento mencionado acima, as quatro marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.280 lojas, redução de 6,0% ante o 2T13, e estão presentes em 1.172 cidades.

Comentário do Desempenho

Principais indicadores financeiros	2T13	2T14	Cresc. ou spread (%)	1S13	1S14	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	237.639	253.748	6,8%	438.678	467.173	6,5%
CMV	(131.581)	(140.840)	7,0%	(243.187)	(262.204)	7,8%
Lucro bruto	106.058	112.908	6,5%	195.491	204.969	4,8%
<i>Margem bruta</i>	44,6%	44,5%	-0,1 p.p.	44,6%	43,9%	-0,7 p.p.
SG&A	(67.965)	(73.724)	8,5%	(131.347)	(141.705)	7,9%
<i>%Receita</i>	28,6%	29,1%	0,5 p.p.	29,9%	30,3%	0,4 p.p.
Despesa comercial	(48.582)	(51.903)	6,8%	(92.445)	(97.824)	5,8%
Lojas próprias	(22.020)	(22.291)	1,2%	(44.357)	(44.862)	1,1%
Venda, logística e suprimentos	(26.562)	(29.612)	11,5%	(48.088)	(52.962)	10,1%
Despesas gerais e administrativas	(17.891)	(17.065)	-4,6%	(35.220)	(34.980)	-0,7%
Outras (despesas) e receitas	893	(1.659)	n/a	1.288	(2.595)	n/a
Depreciação e amortização	(2.385)	(3.097)	29,9%	(4.970)	(6.306)	26,9%
EBITDA	40.478	42.281	4,5%	69.114	69.570	0,7%
<i>Margem EBITDA</i>	17,0%	16,7%	-0,3 p.p.	15,8%	14,9%	-0,9 p.p.
Lucro líquido	29.057	31.633	8,9%	48.423	49.066	1,3%
<i>Margem líquida</i>	12,2%	12,5%	0,3 p.p.	11,0%	10,5%	-0,5 p.p.
Capital de giro¹ - % da receita	26,1%	30,2%	4,1 p.p.	26,1%	30,2%	4,1 p.p.
Capital empregado² - % da receita	33,9%	41,9%	8,0 p.p.	33,9%	41,9%	8,0 p.p.
Dívida total	107.862	80.853	-25,0%	107.862	80.853	-25,0%
Dívida líquida ³	(106.549)	(78.343)	-26,5%	(106.549)	(78.343)	-26,5%
Dívida líquida/EBITDA	-0,7x	-0,5x	n/a	-0,7x	-0,5x	n/a

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

3 - Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

Receita líquida

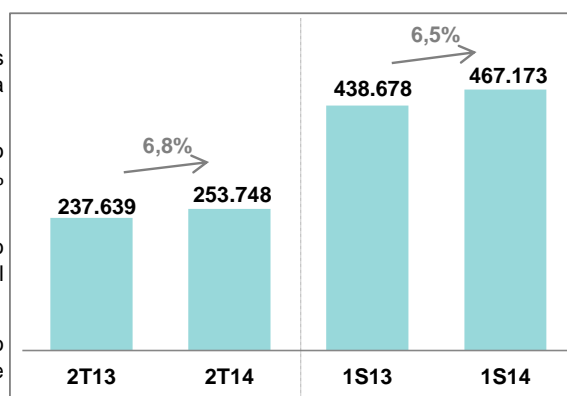
A receita líquida da Companhia atingiu R\$253,7 milhões neste trimestre, crescimento de 6,8% em relação ao 2T13. Dentre os principais fatores que resultaram neste crescimento destacam-se:

i) Excluindo outlets, expansão de 12,7% da área de vendas ante o 2T13, com destaque para o crescimento de 17,6% da área de Franquias;

ii) Crescimento do indicador de same store sales (conceito de vendas nas mesmas lojas) do sell-in em 1,1% e de 7,7% do sell-out;

iii) Canal Multimarcas apresentou redução de 4,5% ante o 2T13, principalmente devido ao impacto causado no canal pelo forte crescimento das franquias da marca Schutz;

iv) Impacto positivo na receita líquida devido à redução temporária da alíquota de ICMS no trimestre no valor de R\$1,2 milhões, comparado a R\$3,4 milhões no 2T13.



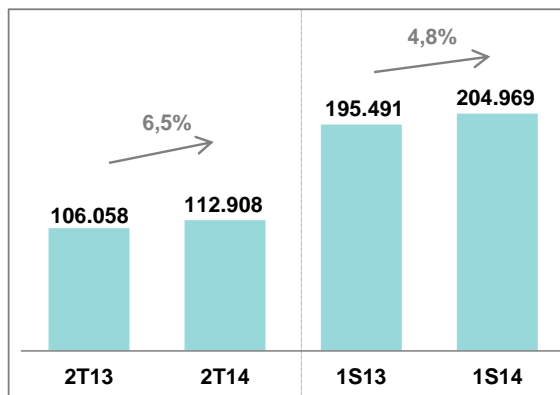
Comentário do Desempenho

Lucro bruto

O lucro bruto do 2T14 cresceu 6,5% na comparação com o 2T13, totalizando R\$112,9 milhões e margem bruta de 44,5%, praticamente em linha com o ano anterior.

O crescimento do lucro bruto no 2T14 reflete, em especial, o aumento da receita líquida em 6,8%.

A Companhia segue uma estratégia de manter as margens estáveis por canal, sendo que o canal de Lojas Próprias é o que está sujeito à maior variação. No 2T14, houve maior participação do canal Franquias, e a mudança do mix de canais impactou levemente a margem consolidada.



Despesas operacionais

A Companhia trabalha fortemente para adequar os níveis de despesas ao crescimento da Companhia. Nos últimos 12 meses, observou-se uma forte desaceleração das despesas, que neste trimestre, excluindo despesas pontuais, ficaram em linha como percentual do faturamento em comparação ao 2T13.

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais da Companhia podem ser divididas em dois principais grupos:

- i) Despesas de Lojas Próprias:
 - Abrangem apenas as despesas das lojas próprias, sell out.
- ii) Despesas de Venda, Logística e Suprimentos:
 - Compreendem despesas da operação de sell in e de sell out.

No 2T14, houve uma expansão de 6,8% das despesas comerciais quando comparadas ao 2T13, alcançando R\$51,9 milhões neste trimestre ante R\$48,6 milhões no mesmo período do ano anterior. As despesas de venda, logística e suprimentos somaram R\$29,6 milhões no período, aumento de 11,5% ante o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente a maiores investimentos com marketing no valor de R\$1,4 milhão a fim de promover a coleção nas lojas.

As despesas com lojas próprias totalizaram R\$22,3 milhões no 2T14, aumento de 1,2% na comparação com o 2T13, ficando abaixo do crescimento de 7,3% do sell-out de lojas próprias no mesmo período, principalmente em virtude da redução de despesas com pessoal nas lojas ocorrida durante o segundo semestre de 2013.

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T14, as despesas gerais e administrativas somaram R\$17,1 milhões ante R\$17,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, redução de 4,6%, devido principalmente aos fortes controles implementados pela Administração.

Outras (despesas) e receitas

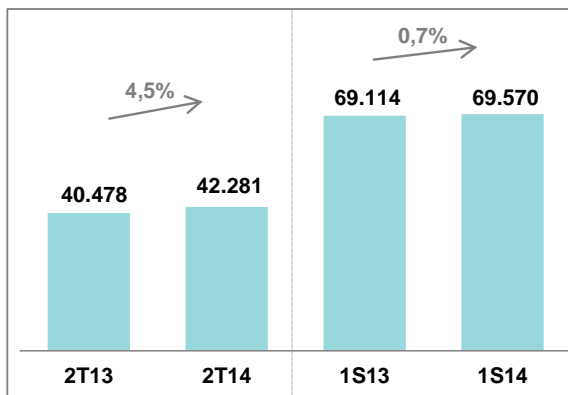
No 2T14, a Companhia somou uma despesa de R\$1,7 milhão na linha de Outras Despesas Operacionais, em comparação com uma receita de R\$0,9 milhão no 2T13, devido principalmente a uma despesa pontual referente à baixa do imobilizado da antiga loja da marca Arezzo na Rua Oscar Freire no valor de R\$1,2 milhão em função de sua reforma e maior despesa de R\$0,8 milhão no programa de stock options da Companhia.

Comentário do Desempenho

EBITDA e margem EBITDA

O EBITDA da Companhia apresentou crescimento de 4,5% no 2T14 ante o 2T13, totalizando R\$42,3 milhões em comparação com R\$40,5 milhões do mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 16,7%. Os principais fatores que levaram ao crescimento do EBITDA no trimestre foram:

- i) Aumento da receita líquida em 6,8%;
- ii) Crescimento do lucro bruto em 6,5%;
- iii) Despesas operacionais como percentual da receita em 29,1%, aumento de 50 bps em relação ao apresentado no 2T13.



Vale mencionar que os resultados do 2T14 vieram em linha com o projetado pela Companhia. Adicionalmente, excluindo as despesas com baixa de imobilizado no valor de R\$1,2 milhão, o EBITDA do 2T14 seria de R\$43,5 milhões, crescimento de 6,9% no trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior.

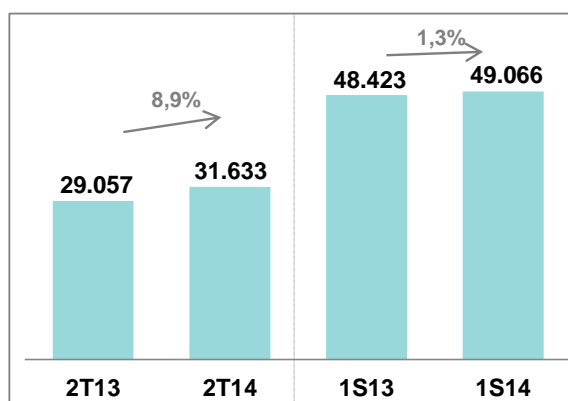
Reconciliação do EBITDA	2T13	2T14	1S13	1S14
Lucro líquido	29.057	31.633	48.423	49.066
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9.702)	(11.400)	(18.427)	(20.964)
(-) Resultado financeiro	666	3.849	2.706	6.766
(-) Depreciação e amortização	(2.385)	(3.097)	(4.970)	(6.306)
(=) EBITDA	40.478	42.281	69.114	69.570

Lucro líquido e margem líquida (%)

A Companhia apresentou conversão de margem EBITDA de 16,7% no 2T14 para margem líquida de 12,5% no trimestre, reflexo do aumento do capital empregado em ativo imobilizado durante os últimos dois anos, resultado do maior número de lojas próprias e maiores investimentos em TI.

Devido ao maior ativo permanente no 2T14 em comparação com o 2T13, a depreciação teve um aumento de 29,9% no período.

O lucro líquido do 2T14 somou R\$31,6 milhões, crescimento de 8,9% em relação ao apresentado no 2T13, com margem líquida de 12,5%, aumento de 30 bps em comparação com a margem líquida apresentada no mesmo período do ano anterior.



Comentário do Desempenho

Geração de caixa operacional

A Arezzo&Co gerou R\$8,8 milhões de caixa operacional no 2T14, em linha com a geração de caixa do mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior lucro operacional do período atrelado à maior necessidade de capital de giro, que aumentou neste trimestre em função da maior constituição de estoques a fim de garantir o suprimento da nova Coleção de Verão na rede, bem como para suprir o primeiro enxoval das aberturas de lojas que acontecerão no segundo semestre, principalmente da marca Anacapri. Além disso, devido ao aumento da participação de produtos continuáveis nas vendas, houve a necessidade de formação de estoques estratégicos para reposição com maior frequência na rede.

Geração de caixa operacional	2T13	2T14	Variação em R\$	Variação em %	1S13	1S14	Variação em R\$	Variação em %
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.759	43.033	4.274	11,0%	66.850	70.030	3.180	4,8%
Depreciações e amortizações	2.385	3.097	712	29,9%	4.970	6.306	1.336	26,9%
Outros	973	1.754	781	80,3%	(286)	(1.430)	(1.144)	400,0%
Decréscimo (acréscimo) de ativos/passivos	(19.522)	(20.855)	(1.333)	6,8%	(11.285)	(11.653)	(368)	3,3%
Contas a receber de clientes	11.471	9.189	(2.282)	-19,9%	9.097	11.692	2.595	28,5%
Estoques	(2.716)	(18.161)	(15.445)	568,7%	(14.190)	(35.935)	(21.745)	153,2%
Fornecedores	(25.464)	(17.130)	8.334	-32,7%	8.049	22.270	14.221	176,7%
Variação de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(2.813)	5.247	8.060	n/a	(14.241)	(9.680)	4.561	-32,0%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(13.935)	(18.200)	(4.265)	30,6%	(17.598)	(20.542)	(2.944)	16,7%
Disponibilidades líq. geradas pelas ativ. operacionais	8.660	8.829	169	2,0%	42.651	42.711	60	0,1%

Investimentos - Capex

Os investimentos da Companhia têm 3 naturezas: 1) investimento em expansão ou reformas de pontos de venda próprios; 2) investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e 3) outros investimentos, que são principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

O capex total no 2T14 foi de R\$14,3 milhões devido principalmente a investimentos corporativos em TI em razão do projeto de implantação de seu novo sistema transacional visando sustentabilidade de seu crescimento e ganhos de eficiência. No trimestre, a Companhia inaugurou sua nova loja da marca Alexandre Birman no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, reforçando seu branding ao expor a marca para uma consumidora que busca exclusividade.

Sumário de investimentos	2T13	2T14	Var. (%)	1S13	1S14	Var. (%)
Capex total	8.942	14.312	60,1%	20.169	24.172	19,8%
Lojas - expansão e reforma	4.151	2.534	-39,0%	6.539	5.716	-12,6%
Corporativo	3.974	10.028	152,3%	12.006	16.114	34,2%
Outros	817	1.750	114,2%	1.624	2.342	44,2%

Comentário do Desempenho

Posição de caixa e endividamento

A Companhia encerrou o 2T14 com R\$78,3 milhões de caixa líquido. A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$80,9 milhões no 2T14 ante R\$107,9 milhões no 2T13;
- Endividamento de Longo Prazo de 38,5% da dívida total no 2T14, ante 43,7% no 2T13;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 2T14 se mantém em níveis reduzidos.

Posição de caixa e endividamento	2T13	1T14	2T14
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	214.411	207.553	159.196
Dívida total	107.862	96.652	80.853
Curto prazo	60.763	59.680	49.753
% dívida total	56,3%	61,7%	61,5%
Longo prazo	47.099	36.972	31.100
% dívida total	43,7%	38,3%	38,5%
Dívida líquida	(106.549)	(110.901)	(78.343)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em linha com o direcionamento estratégico da Companhia, os níveis de investimento em Capital Empregado estão superiores aos dos anos anteriores, especialmente devido à abertura de lojas próprias ocorridas desde 2010. O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 24,0% no 2T14, impactado pela maior necessidade de capital de giro conforme mencionado anteriormente e pela concentração de investimentos em infra-estrutura que somente apresentarão efeitos positivos nos médio e longo prazos.

Resultado operacional	2T12	2T13	2T14	Cresc. (%)
EBIT (UDM)	112.623	146.213	147.610	1,0%
+ IR e CS (UDM)	(33.656)	(42.341)	(48.099)	13,6%
NOPAT	78.967	103.872	99.511	-4,2%
Capital de giro ¹	163.354	244.670	299.906	22,6%
Ativo permanente	89.372	121.773	147.452	21,1%
Outros ativos de longo prazo ²	7.430	8.632	8.182	-5,2%
Capital empregado	260.156	375.075	455.540	21,5%
Média do capital empregado³		317.616	415.308	30,8%
ROIC⁴		32,7%	24,0%	

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

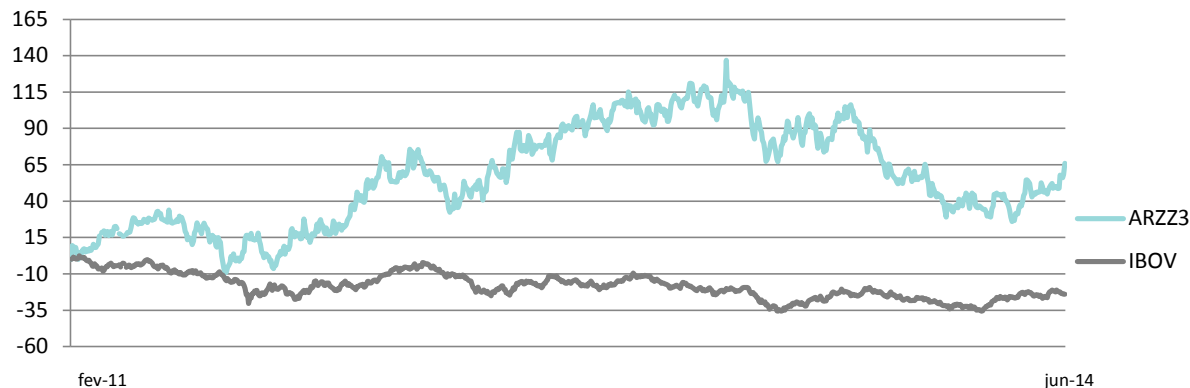
3 - Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

4 - ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Comentário do Desempenho

4. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 30 de junho de 2014, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$2,8 bilhões (cotação R\$ 31,56) baixa de 7% quando comparado ao mesmo período de 2013.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	88.637.034
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (30/06/2014)	31,56
Market Cap	2.797.384.793
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	-24%
2014 ⁴	6%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011

(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012

(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 30/06/2014

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

Pagamentos projetados ¹:

Data de referência	Data de pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)
30/07/2012	30/01/2014	JCP	8.858.746,90	0,09994
20/06/2014	30/06/2014	JCP	9.750.073,74	0,02804

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: www.arezzoco.com.br.

Comentário do Desempenho

5. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao período findo em 30 de junho de 2014 foram realizados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“Auditor Independente”) foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2014: auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); revisão dos controles internos da Companhia; e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. O valor dos honorários totais relacionados a esses serviços é de R\$ 325.000,00.

Cumpramos ainda informar que a Ernst & Young Terco Assessoria Empresarial Ltda., parte relacionada do Auditor Independente, foi contratada em 07 de junho de 2013 para a prestação dos seguintes serviços: assessoria na Gestão de Riscos do Projeto (GRP), assessoria no Mapeamento de Processos (MP) e assessoria na Gestão de Mudanças (GMD) no processo de implantação de um novo sistema integrado de gestão da Companhia. O valor total dos honorários contratados foi de R\$ 2.450.000,00, equivalente a 753,84% do valor correspondente ao valor dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa prestados pelo Auditor Independente à Companhia. O contrato tem prazo de vigência de 20 meses, sendo seu encerramento previsto para 31 de março de 2015.

Ainda, a Ernst & Young Serviços Tributários S/S, parte relacionada do Auditor Independente, foi contratada em 05 de junho de 2014 para a prestação do seguinte serviço: elaboração de carta técnica contendo entendimento sobre aspectos fiscais relacionados à implementação de operação de importação em Santa Catarina. Para a prestação deste serviço os honorários contratados foram de R\$ 6.000,00, equivalente a 1,84 % do valor correspondente ao valor dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa prestados pelo Auditor Independente à Companhia.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa visa evitar o conflito de interesses, e se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e consistem, basicamente, de acordo com as normas internacionais atuais em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia; (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia; e (d) o auditor não presta quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

O auditor independente declara que serão comunicados todos os relacionamentos e outros assuntos existentes entre o Auditor Independente, ou outras firmas membros da sua organização e a Empresa que, de acordo com seu julgamento profissional, podem estar, razoavelmente, relacionados com a independência (incluindo honorários totais cobrados por serviços relacionados à auditoria, ou não, prestados pelo Auditor Independente) e as salvaguardas relacionadas que tiverem sido aplicadas a fim de eliminar ameaças identificadas à independência ou reduzi-las a um nível aceitável.

6. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.arezzoco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br.

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzoco.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

Comentário do Desempenho

7. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 30 de junho de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - salas 1301 e 1303 na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia contava com 411 franquias no Brasil e 6 no exterior; 50 lojas próprias distribuídas pelo Brasil e uma loja própria no exterior; e um canal “web commerce” destinado à vendas de produtos da marca Schutz.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos devido à colocação da carteira de pedidos e cronograma de entregas em função dos calendários de coleções e liquidações. Estas informações estão sendo fornecidas para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (IAS 34), de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2014, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2014 também estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto quando divulgados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 28 de julho de 2014.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação total - %			
	2014		2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ARZZ International INC.	100,00	-	100,00	-
ARZZ LLC	-	100,00	-	100,00
Schutz 655 LLC	-	100,00	-	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados durante o período findo em 30 de junho de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia sobre os impactos destas novas normas e interpretações:

Emenda à IFRS 11 – Contabilização de Aquisições de Interesses em Operações em Conjunto

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da IFRS 11 que fornece orientação sobre a contabilização de aquisições de participações em operações em conjunto em que a atividade é um negócio. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. As alterações desta norma impactarão as Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas da Companhia somente quando e se ocorrer uma aquisição de um interesse em operação em conjunto em que a atividade é um negócio.

Emendas à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

Em maio de 2014, o IASB emitiu revisões da IAS 16 e IAS 38 que esclarecem os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia entende que as alterações das normas não impactarão as suas Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas.

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu a nova norma IFRS 15 que estabelece princípios para relatar informação útil para os usuários das demonstrações financeiras sobre a natureza, a quantidade, a tempestividade e a incerteza de receita e fluxos de caixa decorrentes de contratos de uma entidade com clientes. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta nova norma.

Emendas à IAS 16 e IAS 41 – Agriculture: Bearer Plants

Em junho de 2014, o IASB emitiu revisões da IAS 16 e IAS 41 para incluir “bearer plants” dentro do escopo da IAS 16 e não da IAS 41. Uma entidade aplicará estas emendas prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia entende que as alterações das normas não impactarão as suas Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa	22	16	295	529
Bancos	9.675	8.745	12.262	13.257
	9.697	8.761	12.557	13.786

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante				
Renda fixa (a)	25.350	24.132	29.030	36.336
Fundo de Investimento Exclusivo				
CDB	28.646	23.160	28.646	23.160
Operações Compromissadas	78.958	69.469	81.186	69.469
Letras Financeiras (CEF)	-	16.105	-	16.105
Letras Financeiras do Tesouro	7.777	21.253	7.777	26.835
	140.731	154.119	146.639	171.905
Não circulante				
Fundo de capitalização	-	-	27	23
Total das aplicações financeiras	140.731	154.119	146.666	171.928

(a) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos e valores mobiliários.

Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa.

Em 30 de junho de 2014, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 101,6% do CDI. Os ativos são compostos em 6,6% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 87% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Duplicatas - clientes nacionais	175.416	155.646	176.833	158.507
Duplicatas - clientes estrangeiros	11.495	32.035	18.090	39.560
Duplicatas - partes relacionadas (Nota 12.a)	33.855	26.825	-	-
Cheques	2	2	191	131
Cartões de crédito	-	-	40.980	49.588
	220.768	214.508	236.094	247.786
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(252)	(252)	(280)	(288)
	220.516	214.256	235.814	247.498

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(252)	(434)	(288)	(604)
Adições	-	(250)	-	(250)
Realizações	-	432	8	566
Saldo no final do período	(252)	(252)	(280)	(288)

Do total das contas a receber, R\$97 (R\$97 em 31 de dezembro de 2013) estão dados em garantia de cartas fianças contratadas junto a instituições financeiras.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Almoxarifado	7.179	7.344	13.475	12.674
Produtos em elaboração	-	-	7.258	7.622
Produtos acabados	42.220	18.644	94.048	60.475
Adiantamentos a fornecedores	6.587	4.656	7.061	5.136
(-) Provisão para perdas	(1.384)	(799)	(1.384)	(799)
	54.602	29.845	120.458	85.108

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(799)	(461)	(799)	(461)
Adições	(585)	(475)	(585)	(475)
Recuperações/ realizações	-	137	-	137
Saldo no final do período	(1.384)	(799)	(1.384)	(799)

Notas Explicativas

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	13.504	9.539	14.494	10.659
Antecipação de IRPJ	589	3.322	1.838	4.113
Antecipação de CSLL	140	944	510	1.286
Outros	358	448	3.328	3.130
	14.591	14.253	20.170	19.188

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Adiantamento ao fundo de propaganda	7.021	4.685	7.021	4.685
Créditos junto a franqueados	3.328	4.638	5.444	6.012
Adiantamentos a fornecedores	279	1.086	1.781	2.777
Adiantamentos a empregados	123	733	388	1.216
Adiantamentos de viagens	1.105	831	1.114	837
Despesas antecipadas	227	93	484	563
Outros créditos a realizar	-	-	2.181	2.475
	12.083	12.066	18.413	18.565
Circulante	11.247	10.431	16.616	15.608
Não circulante	836	1.635	1.797	2.957

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Créditos tributários - resultantes de incorporação	7.535	7.535	7.535	7.535
(-) Amortização fiscal	(6.781)	(6.028)	(6.781)	(6.028)
Imposto de renda e contribuição social diferidos resultante de incorporação	754	1.507	754	1.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	4.910	3.293	5.940	4.007
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	5.664	4.800	6.694	5.514

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo de abertura	4.800	5.997	5.514	6.264
Imposto diferido reconhecido no resultado	864	(1.197)	1.180	(750)
Saldo final	5.664	4.800	6.694	5.514

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Notas Explicativas**11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2014	30/06/2014
2014	4.930	5.099
2015	293	638
2016	293	637
2017	148	320
Total	5.664	6.694

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	70.215	67.679	70.030	66.850
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(23.873)	(23.011)	(23.810)	(22.729)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(1.230)	(1.783)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:	-	-	-	-
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	1.735	1.754	1.735	1.754
Equivalência patrimonial	(1.935)	(1.540)	-	-
Juros sobre capital próprio	4.159	3.700	4.159	3.700
Despesa com plano de opções de ações	(924)	(284)	(924)	(284)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rounet, outros)	58	-	58	-
Constituição de tributos diferidos sobre prejuízos em empresas controladas, relativos a anos anteriores	-	-	-	687
Outras diferenças permanentes	(369)	125	(952)	228
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(21.149)	(19.256)	(20.964)	(18.427)
Corrente	(22.013)	(18.684)	(22.144)	(19.061)
Diferido	864	(572)	1.180	634
Total	(21.149)	(19.256)	(20.964)	(18.427)
Taxa efetiva - %	30,12%	28,45%	29,93%	27,56%

c) MP 627 e IN RFB 1.397

A conversão em Lei (12.973/2014) em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014, de forma independente e irretratável, na entrega da DCTF referente mês de maio/2014 com prazo de entrega em 08/08/2014. A Companhia está avaliando junto a seus assessores jurídicos a matéria e, até a aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos financeiros e contábeis nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldo e transações com empresas controladas e controladores

	30/06/2014						
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	-	7.010	-	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	7.531	-	-	-	7.111	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	33.717	-	-	617	-	64.203	2
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	138	-	-	2.560	-	325	47.813
Total Controladora	33.855	14.541	-	3.177	-	71.639	47.815
Consolidado							
Acionistas controladores	-	-	-	-	725	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	725	-	-

	31/12/2013					30/06/2013	
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	1.334	7.963	-	1.333	-	-	-
ARZZ International INC	-	7.160	-	-	-	5.351	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	25.347	-	63	549	-	50.431	13
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	144	-	-	102	-	151	42.640
Total Controladora	26.825	15.123	63	1.984	-	55.933	42.653
Consolidado							
Acionistas controladores	-	-	-	-	873	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	873	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ International Inc. (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada).

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas é de 100 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 12 dias.

Notas Explicativas**12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros. Em 30 de junho de 2014 a remuneração total relativa aos benefícios de curto prazo (pró-labore e participação nos lucros) da Administração da Companhia foi de R\$ 1.777 (R\$ 1.360 em 30 de junho de 2013), como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Remuneração fixa anual salário/ pró-labore	1.777	1.189
Remuneração variável bônus	-	171
Total da remuneração	<u>1.777</u>	<u>1.360</u>

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações (Nota 31). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a despesa com plano de opções de ações de Administradores totalizou R\$ 432 (R\$124 em 30 de junho de 2013), e está sendo apresentada como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

d) Garantias

A Companhia é a garantidora de um contrato de arrendamento mercantil firmado em novembro de 2009 por sua controlada ZZSAP no montante de R\$ 21 (R\$60 em 31 de dezembro de 2013).

e) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 52,9% das ações da Companhia em 30 de junho de 2014.

f) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica nas áreas cível, trabalhista e tributária com o Escritório de Advocacia Procópio de Carvalho de propriedade do Sr. José Murilo Procópio de Carvalho, membro do Conselho de Administração da Companhia, e com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, que presta consultoria em gestão de recursos humanos, também membro do Conselho de Administração da Companhia. Estas empresas receberam no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 R\$ 348 e R\$ 296 (R\$394 e R\$300 em 30 de junho de 2013), respectivamente.

No quarto trimestre de 2013, a Companhia contratou serviços de consultoria empresarial do Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., onde o Sr. Wellerson Cavaleiri, membro do Conselho de Administração da Companhia, participa como sócio. Esta empresa recebeu no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 R\$ 2.130.

Notas Explicativas

13. Investimentos

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período	% Partic.	Investimento/Provisão para perdas com investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
								30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
ZZAB Com. de Calçados Ltda.	167.92846.670		121.258	93.614	90.744	(67)	99,99	21.258	21.325	(67)	801
ZZSAP Ind. e Com. de Calçados Ltda.	39.11931.547		7.572	592	37.499	(1.399)	99,99	7.572	8.971	(1.399)	(86)
Investimentos								28.830	30.296	(1.466)	715
ARZZ International INC.	22.25927.026		(4.767)	19.023	10.975	(4.226)	00,00	(4.767)	(5.112)	(4.226)	(5.244)
Provisão para perdas com investimentos								(4.767)	(5.112)	(4.226)	(5.244)
								24.063	25.184	(5.692)	(4.529)

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas	125.184	87.804
Integralização de capital	4.571	42.215
Equivalência patrimonial	(5.692)	(4.835)
Saldo no final do período, líquido da provisão para perdas	124.063	125.184

Notas Explicativas

13. Investimentos--Continuação

Aumento de capital:

Nos exercícios de 2014 e 2013, a Companhia aumentou o capital social nas suas controladas, conforme abaixo demonstrado:

	2014	2013
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	-	31.003
ARZZ Inc.	4.571	11.212
	4.571	42.215
Integralização com caixa	4.571	11.212
Integralização com créditos	-	31.003

No exercício de 2012, a controlada ZZAB teve seu capital social aumentado de R\$38.839 para R\$93.614, portanto um aumento de R\$56.775. Deste montante, R\$25.773 foram integralizados no próprio exercício de 2012, R\$19.000 foram integralizados em 09 de janeiro de 2013 e R\$12.003 foram integralizados em 01 de abril de 2013.

No exercício de 2013, a controlada ARZZ International Inc. teve seu capital social aumentado de US\$ 1.639 mil para US\$ 6.589 mil, portanto um aumento de US\$ 4.950 mil, equivalentes a R\$11.212 integralizados em moeda no próprio exercício. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a controlada ARZZ International Inc. teve seu capital social aumentado de US\$ 6.589 mil para US\$ 8.639 mil, portanto um aumento de US\$ 2.050 mil, equivalentes a R\$ 4.571 integralizados em moeda no próprio exercício.

14. Imobilizado

Controladora	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	8.781	(4.083)	4.698	6.053	(3.678)	2.375
Móveis e utensílios	6.751	(2.270)	4.481	6.397	(1.996)	4.401
Máquinas e equipamentos	5.456	(1.783)	3.673	5.270	(1.684)	3.586
Instalações e showroom	13.302	(2.975)	10.327	12.160	(2.408)	9.752
Veículos	184	(59)	125	196	(63)	133
Terrenos	101	-	101	1.501	-	1.501
Total	34.575	(11.170)	23.405	31.577	(9.829)	21.748

Consolidado	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	10.527	(4.928)	5.599	7.812	(4.452)	3.360
Móveis e utensílios	17.517	(4.531)	12.986	15.929	(4.089)	11.840
Máquinas e equipamentos	13.484	(4.837)	8.647	12.182	(4.432)	7.750
Instalações e showroom	56.519	(11.854)	44.665	53.819	(9.860)	43.959
Veículos	197	(72)	125	209	(76)	133
Terrenos	101	-	101	1.501	-	1.501
Total	98.345	(26.222)	72.123	91.452	(22.909)	68.543

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

14. Imobilizado--Continuação

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2012	2.148	4.331	2.289	10.433	27	1.501	20.729
Aquisições	408	380	1.564	764	120	-	3.236
Depreciação	(363)	(244)	(144)	(455)	(6)	-	(1.212)
Baixas	(45)	(492)	(8)	(1.535)	-	-	(2.080)
Saldos em 30/06/2013	2.148	3.975	3.701	9.207	141	1.501	20.673
Saldos em 31/12/2013	2.375	4.401	3.586	9.752	133	1.501	21.748
Aquisições	2.730	354	291	1.142	-	-	4.517
Depreciação	(407)	(274)	(191)	(567)	(8)	-	(1.447)
Baixas	-	-	(13)	-	-	(1.400)	(1.413)
Saldos em 30/06/2014	4.698	4.481	3.673	10.327	125	101	23.405

Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---

Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Prédios	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2012	3.110	10.218	5.651	39.663	420	27	2.001	61.090
Aquisições	547	1.245	2.419	4.554	-	120	-	8.885
Depreciação	(514)	(762)	(395)	(2.069)	(11)	(6)	-	(3.757)
Baixas	2	(92)	(11)	(1.103)	-	-	-	(1.204)
Saldos em 30/06/2013	3.145	10.609	7.664	41.045	409	141	2.001	65.014
Saldos em 31/12/2013	3.360	11.840	7.750	43.959	-	133	1.501	68.543
Aquisições	2.832	2.444	1.428	5.504	-	-	-	12.208
Depreciação	(566)	(791)	(501)	(2.856)	-	(8)	-	(4.722)
Baixas	(27)	(507)	(30)	(1.942)	-	-	(1.400)	(3.906)
Saldos em 30/06/2014	5.599	12.986	8.647	44.665	-	125	101	72.123

Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	4%	20%	-
---------------------------	-----	-----	-----	-----	----	-----	---

Em 22 de janeiro de 2014, a Companhia negociou com a Prefeitura de Campo Bom a venda do terreno adquirido da mesma em 09 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 1.608.

Notas Explicativas

15. Intangível

Controladora	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	2.672	-	2.672	2.655	-	2.655
Direito de uso de lojas	1.080	-	1.080	1.078	-	1.078
Direito de uso de sistemas	43.593	(11.066)	32.527	32.029	(9.532)	22.497
Total	47.345	(11.066)	36.279	35.762	(9.532)	26.230

Consolidado	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	2.782	-	2.782	2.778	-	2.778
Direito de uso de lojas	39.643	-	39.643	41.495	-	41.495
Direito de uso de sistemas	44.409	(11.505)	32.904	32.765	(9.924)	22.841
Total	86.834	(11.505)	75.329	77.038	(9.924)	67.114

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2012	2.629	125	6.940	9.694
Aquisições	13	1.553	7.204	8.770
Amortização	-	-	(1.108)	(1.108)
Baixas	-	(600)	(48)	(648)
Saldos em 30/06/2013	2.642	1.078	12.988	16.708
Saldos em 31/12/2013	2.655	1.078	22.497	26.230
Aquisições	17	2	11.578	11.597
Amortização	-	-	(1.534)	(1.534)
Baixas	-	-	(14)	(14)
Saldos em 30/06/2014	2.672	1.080	32.527	36.279

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2012	2.749	37.715	7.358	47.822
Aquisições	14	4.035	7.235	11.284
Amortização	-	-	(1.213)	(1.213)
Baixas	-	(1.080)	(54)	(1.134)
Saldos em 30/06/2013	2.763	40.670	13.326	56.759
Saldos em 31/12/2013	2.778	41.495	22.841	67.114
Aquisições	16	278	11.670	11.964
Amortização	-	-	(1.584)	(1.584)
Baixas	(12)	(2.130)	(23)	(2.165)
Saldos em 30/06/2014	2.782	39.643	32.904	75.329

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Notas Explicativas

15. Intangível--Continuação

Os principais investimentos realizados em "direito de uso de sistemas" estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão que será utilizado pela Companhia, projeto iniciado no exercício de 2013. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substituirá o sistema integrado de gestão atualmente utilizado.

Foi reconhecido no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 8.505 na Controladora e no Consolidado (R\$ 5.162 em 30 de junho de 2013) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

16. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Capital de giro	-	-	11.070	11.746
Banco do Brasil (FINAME)	14	16	392	231
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	15.172	27.778	15.172	27.778
FINEP	32.089	28.859	32.088	28.859
BNDES Progeren	-	-	22.127	29.767
Outros	-	-	4	37
	47.275	56.653	80.853	98.418
Circulante	22.947	34.350	49.753	59.835
Não circulante	24.328	22.303	31.100	38.583

A taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- (i) Capital de Giro nos Estados Unidos da América: denominado em Dólares, acrescido pela taxa Libor média + 1,4% fixo ao ano.
- (ii) Leasing e Finame: 1,37% ao mês.
- (iii) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros + Spread do Banco, média em 30/06/2014 de 1,47% ao ano.
- (iv) FINEP: Taxa de 5,25% ao ano, ou indexado a TJLP se esta for maior que 6% ao ano.

Notas Explicativas**16. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

- (v) Capital de Giro BNDES Progeren, taxa de TJLP + 2,5% ao ano, vencimento em 36 meses incluindo 18 meses de carência.

Vencimentos dos contratos

- Capital de giro (Bank of America): vencimento em 16 de setembro de 2014 e 31 de outubro de 2014;
- Banco do Brasil: parcelas mensais com vencimento final em agosto de 2015;
- ACC: diversos contratos com vencimento final em junho de 2015;
- FINEP: vencimentos em 2014 até novembro de 2019;
- BNDES: vencimento em 15 de novembro de 2015; e
- Outros: prazo final de amortização em janeiro de 2015.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	4.061	10.614
2016	7.750	7.845
2017	5.404	5.499
Após 2017	7.113	7.142
Total	24.328	31.100

Os empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas controladores e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas ("covenants") relacionadas a indicadores financeiros.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam operações desta natureza contratadas pelos lojistas e, conseqüentemente, a Companhia não figurava como garantidora de nenhuma operação desta natureza.

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações.

Notas Explicativas**16. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

A Companhia é garantidora dessas operações. Em 30 de junho de 2014 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 585, sendo que em 31 de dezembro de 2013, não existiam operações desta natureza garantidas pela Companhia.

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

17. Fornecedores

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores nacionais	52.363	26.071	57.129	34.842
Partes relacionadas (Nota 12.a)	3.177	1.984	-	-
Fornecedores estrangeiros	-	17	-	17
	55.540	28.072	57.129	34.859

18. Obrigações trabalhistas

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Salários a pagar	1.100	2.840	2.096	5.561
Provisão para férias e encargos	8.178	5.346	13.107	8.007
	9.278	8.186	15.203	13.568

19. Programa de parcelamento fiscal

Em janeiro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento da última parcela do Parcelamento Especial (PAES).

20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Cível	469	502	491	524
Tributária	2.402	1.185	2.771	1.554
Trabalhista	2.120	2.162	2.550	2.765
	4.991	3.849	5.812	4.843

Notas Explicativas

20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2012	1.061	-	1.336	2.397
Adições/atualizações	43	1.236	546	1.825
Reversões/pagamentos	(4)	-	(266)	(270)
Saldos em 30/06/2013	1.100	1.236	1.616	3.952
Saldos em 31/12/2013	502	1.185	2.162	3.849
Adições/atualizações	511	1.217	429	2.157
Reversões/pagamentos	(544)	-	(471)	(1.015)
Saldos em 30/06/2014	469	2.402	2.120	4.991

Consolidado	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2012	1.088	-	1.950	3.038
Adições/atualizações	44	1.597	676	2.317
Reversões/pagamentos	(8)	-	(380)	(388)
Saldos em 30/06/2013	1.124	1.597	2.246	4.967
Saldos em 31/12/2013	524	1.554	2.765	4.843
Adições/atualizações	511	1.217	465	2.193
Reversões/pagamentos	(544)	-	(680)	(1.224)
Saldos em 30/06/2014	491	2.771	2.550	5.812

Em março de 2014, a Companhia provisionou o montante de R\$ 1.217 relativo a auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 31 de maio de 2013, referente ao não recolhimento do IRPJ, CSLL e Imposto sobre Operações de Crédito – IOF sobre operações de mútuo, relativa aos períodos de junho/2008 a dezembro/2009. O processo encontra-se atualmente na esfera administrativa. Os assessores jurídicos da Companhia, revisaram a expectativa de perda para “provável”.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, nas esferas administrativas e judiciais, no montante aproximado de R\$ 42.263 na Controladora e no Consolidado, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento.

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

- i) Auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 11 de junho de 2013, referente a IRPJ e CSLL contra a Companhia, que tem como um de seus objetos o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da aquisição de participação efetuada pela BRICS Participações S.A. (BRICS) na Companhia a valor de mercado determinado por peritos independentes, o qual subseqüentemente foi incorporado pela Companhia por meio da operação de incorporação reversa, conforme divulgado na Nota 21.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. O ágio incorporado está sendo apresentado líquido da provisão retificadora, conforme requerido pela Instrução CVM nº 319/99, e representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os advogados da Companhia, a expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de R\$ 6.587.

Notas Explicativas**20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação**

- ii) Auto de infração emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul em 02 de abril de 2013, referente a acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro/2008 a dezembro/2011, resultando na exigência de ICMS no montante atualizado de R\$ 4.793. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os assessores jurídicos da Companhia, a expectativa de perda é considerada "possível".

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2014, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$4.737 na Controladora (R\$4.676 em 31 de dezembro de 2013) e R\$6.358 no Consolidado (R\$6.622 em 31 de dezembro de 2013).

21. Capital social e reservas**21.1. Capital social**

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, no valor de R\$62.000, mediante a capitalização parcial da reserva de capital, sem emissão de novas ações.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	88.587	106.857
Aumento de capital com capitalização da reserva de capital	-	49.143
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>88.587</u>	<u>156.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	88.637	157.186
Aumento de capital com capitalização da reserva de capital	-	62.000
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>88.637</u>	<u>219.186</u>

21.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação ("Programa de Recompra"). As negociações poderão ser realizadas pelo prazo de até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados a partir de 31 de março de 2014, encerrando-se, portanto em 31 de março de 2015.

A negociação estará limitada a 4.231.560 (quatro milhões, duzentas e trinta e uma mil e quinhentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 10% (dez por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, conforme definição do artigo 5º da instrução CVM 10/80. Até o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia não havia recomprado nenhuma ação.

Notas Explicativas**22. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos**Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Durante o exercício de 2013 a Companhia distribuiu aos acionistas os dividendos e juros sobre capital próprios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que totalizavam o montante de R\$ 29.328, que se encontravam provisionados para pagamento em 31 de dezembro de 2012.

Em 29 de julho de 2013, a Companhia aprovou através da Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$ 13.326, pagos em 30 de agosto de 2013. Os dividendos intercalares pagos durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 20.894.

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2013, a Companhia realizou, em 31 de julho de 2013, o pagamento de R\$ 10.885 (R\$ 9.345, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte) a título de juros sobre o capital próprio.

Em 28 de junho de 2013, a Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração, juros sobre o capital próprio complementares no montante de R\$2 (R\$1, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte) com pagamento em 30 de julho de 2013.

Seguindo sua política de distribuição sistemática de proventos aos seus acionistas, a Companhia creditou juros sobre capital próprio semestrais, no montante de R\$ 8.858 (R\$ 7.598, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), aos acionistas que, em 31 de dezembro de 2013, estavam inscritos nos registros da Companhia como titulares das ações de sua emissão, sendo que o pagamento foi realizado em 30 de janeiro de 2014.

Em 18 de dezembro de 2013, a Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração, juros sobre o capital próprio complementares no montante de R\$ 1.578 (R\$ 1.353, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte) os quais foram pagos em 27 de dezembro de 2013.

Em 20 de junho de 2014, a Companhia contabilizou os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.235.

Notas Explicativas**22. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos--Continuação**

O pagamento foi efetuado no dia 30 de junho de 2014, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2014, sendo as ações da Companhia negociadas ex-direitos a JCP a partir de 01 de julho de 2014, inclusive.

Os juros sobre o capital próprio creditados durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

23. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

a) Lucro básico por ação

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro líquido do período (em milhares de reais)	49.066	48.423
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	88.637	88.587
Lucro básico por ação - R\$	0,55	0,55

b) Lucro diluído por ação

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro líquido do período (em milhares de reais)	49.066	48.423
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	88.637	88.587
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	37	100
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	88.638	88.707
Lucro diluído por ação - R\$	0,55	0,55

24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	501.588	460.119	577.144	535.418
Mercado externo	21.001	24.051	26.219	27.489
Devolução de vendas	(14.818)	(16.647)	(23.633)	(23.888)
Descontos e abatimentos	(484)	(352)	(484)	(352)
Impostos sobre vendas	(87.564)	(77.287)	(112.073)	(99.989)
Receita operacional líquida	419.723	389.884	467.173	438.678

Notas Explicativas

25. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman) e canais (franquias, multimarca e lojas próprias) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta	603.363	562.907
Arezzo - mercado interno	339.581	322.266
Schutz - mercado interno	205.436	189.577
Anacapri - mercado interno	28.320	17.002
Outros	3.807	6.573
Mercado externo	26.219	27.489

Canal	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta	603.363	562.907
Franquias	297.002	251.395
Multimarca	139.227	147.575
Lojas próprias	138.848	131.251
Outros	2.067	5.197
Mercado externo	26.219	27.489

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de junho de 2014, 4% (5% em 30 de junho de 2013) da receita bruta.

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

Notas Explicativas

26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(269.542)	(247.644)	(262.204)	(243.187)
Despesas comerciais	(47.106)	(41.986)	(101.231)	(95.008)
Despesas administrativas e gerais	(35.487)	(35.438)	(37.879)	(37.627)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.136)	1.459	(2.595)	1.288
	(353.271)	(323.609)	(403.909)	(374.534)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.981)	(2.320)	(6.306)	(4.970)
Despesas com pessoal	(37.465)	(34.529)	(63.877)	(60.351)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(270.823)	(248.845)	(263.485)	(244.388)
Fretes	(6.804)	(7.058)	(7.697)	(8.472)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(14.616)	(13.149)
Outras despesas operacionais	(35.198)	(30.857)	(47.928)	(43.204)
	(353.271)	(323.609)	(403.909)	(374.534)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	12.557	12.557	13.786	13.786
Aplicações financeiras	146.666	146.666	171.928	171.928
Clientes e outras contas a receber	254.227	254.227	266.063	266.063
Empréstimos e financiamentos	80.853	80.853	98.418	98.418
Fornecedores e outras contas a pagar	64.361	64.361	45.870	45.870

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

Em 30 de junho de 2014, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo	Custo amortizado
Ativos		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.557
Clientes e outras contas a receber	-	254.227
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		
Aplicações financeiras	146.666	-
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores e outras contas a pagar	-	64.361
Empréstimos e financiamentos	-	80.853

a) Valor justo--Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).
- Caixa e equivalentes de caixa, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase as totalidades de suas exportações possuem financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Contas a receber	18.090	39.560
Empréstimos e financiamentos	(26.242)	(39.524)
Fornecedores	-	(17)
Exposição líquida	(8.152)	19

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Moeda	Cenário provável (Valor contábil)	Cenário A	Cenário B
Depreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	18.090	22.612	27.135
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(26.242)	(32.802)	(39.363)
Depreciação da Taxa em Referência para Taxa de Câmbio Dólar			25%	50%
Efeito no lucro antes da tributação	R\$	2,20	<u>2,75</u>	<u>3,30</u>
			<u>(2.038)</u>	<u>(4.076)</u>

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**b) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Em outubro de 2012, a Companhia firmou instrumento de hedge derivativo no valor de US\$ 3.025 mil com o objetivo de reduzir a sua exposição cambial nas operações comerciais de exportação, considerando os valores de pedidos em carteira, sendo o vencimento em 06 de outubro de 2014. Em 30 de junho de 2014 o valor em aberto deste instrumento de hedge é de US\$ 550 mil.

	<u>31/03/2014</u> USD (mil)	<u>31/12/2013</u> USD (mil)
Forward - Compromisso de Venda	550	1.375

Os ajustes decorrentes dos contratos de derivativos produziram os seguintes efeitos:

<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor a pagar decorrente do resultado (valor justo)	(7)	(254)
<u>Demonstração do resultado</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Ganho reconhecido no resultado financeiro	(110)	145

O valor justo dos derivativos foi calculado com base em cotações oficiais de dólar futuro, tomou-se como referência a cotação do primeiro dólar futuro antes e depois do vencimento do derivativo na data do fechamento do exercício. A partir destes dados, calculou-se a média ponderada das taxas futuras para estimar-se o valor justo da operação no encerramento de cada exercício.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 16.

Em 30 de junho de 2014, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>%</u>
Juros fixos	15.568	19%
Juros com base na TJLP e Libor	65.285	81%
	<u>80.853</u>	<u>100%</u>

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 30 de junho de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**c) Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário	Cenário A	Cenário B
Aumento de despesa financeira				
Financiamentos – TJLP	R\$	2.711	3.389	4.066
Financiamentos – Libor	R\$	36	45	54
		2.747	3.434	4.120
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros			25%	50%
Libor		0,33%	0,41%	0,49%
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

d) Instrumentos financeiros

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

e) Risco de crédito

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

f) Risco de liquidez

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	53.080	34.886	2.005	89.971
Fornecedores e outras contas a pagar	65.169	-	-	65.169

g) Gestão de capital

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	3.180	1.446	3.186	1.462
Rendimento de aplicações financeiras	8.531	6.576	9.069	7.283
Outras receitas	341	954	590	1.070
	12.052	8.976	12.845	9.815
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(904)	(899)	(1.132)	(1.055)
Juros sobre financiamentos	(907)	(1.280)	(2.042)	(2.534)
Taxa de administração de cartão de crédito	-	(63)	(2.233)	(2.176)
Despesas com custas cartoriais	(425)	(195)	(425)	(195)
Outras despesas	(235)	(246)	(346)	(496)
	(2.471)	(2.683)	(6.178)	(6.456)
Variação cambial, líquida	(126)	(360)	99	(653)
Total	9.455	5.933	6.766	2.706

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Plano de opção de ações	(2.568)	(496)	(2.568)	(496)
Taxa de franquia	640	1.225	640	1.225
Recuperação de despesas	68	15	68	28
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	211	(33)	(1.248)	(214)
Outras receitas	513	748	513	745
	(1.136)	1.459	(2.595)	1.288

30. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 30/06/2014 (Consolidado)
Até um ano	15.662
Acima de um ano e até cinco anos	24.122

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R\$ 2.378 (R\$1.946 em 2013). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes a variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Em 30 de junho de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 14.269 (R\$11.675 em 30 de junho de 2013). O saldo da conta "Aluguéis a pagar" é de R\$ 2.175 (R\$2.795 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

31. Plano de opção de ações

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações		
	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Até 30 dias da data da outorga	45.059	22.538	21.744
A partir do primeiro aniversário	54.731	158.228	195.787
A partir do segundo aniversário	54.731	158.228	195.787
A partir do terceiro aniversário	109.462	316.456	391.572
Total	263.983	655.450	804.890

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Saldo em 31/12/2012	220.527	-	-
Opções outorgadas	-	632.911	-
Opções exercidas	(27.026)	(22.539)	-
Opções baixadas (*)	(14.626)	(1.000)	-
Saldo em 31/12/2013	178.875	631.911	-
Opções outorgadas			804.890
Opções exercidas			(21.744)
Opções baixadas (*)	(35.773)	(67.254)	-
Saldo em 30/06/2014	143.102	564.657	783.146

(*) Opções baixadas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a Companhia apurou o montante de R\$ 2.568 (R\$ 835 em 30 de junho de 2013) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Lote	1ª Outorga Junho/2012		2ª Outorga Junho/2013		3ª Outorga Junho/2014	
	I	II	I	II	I	II
Quantidade de ações						
1º Vencimento	68.231	79.543	25.757	165.286	29.395	236.211
2º Vencimento	N/A	79.543	N/A	165.286	N/A	236.211
3º Vencimento	N/A	159.087	N/A	330.572	N/A	472.420
Preço de exercício - (R\$)	20,86	20,86	27,61	27,61	18,42	18,42
Valor justo por opção - (R\$)						
1º Vencimento	6,66	9,05	7,36	13,82	4,95	9,82
2º Vencimento	N/A	11,33	N/A	16,37	N/A	10,22
3º Vencimento	N/A	13,32	N/A	16,72	N/A	11,47
Dividendos esperados ("Dividend yield")	-	-	4,85%	4,85%	5,03%	5,03%
Volatilidade do preço da ação	40,36%	40,36%	36,29%	41,18%	27,95%	40,91%
Taxa de juro livre de risco						
1º Vencimento	8,50%	7,81%	7,86%	10,47%	10,81%	11,75%
2º Vencimento	N/A	8,59%	N/A	10,60%	N/A	11,80%
3º Vencimento	N/A	9,35%	N/A	10,69%	N/A	11,86%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)						
1º Vencimento	30	365	30	365	30	365
2º Vencimento	N/A	730	N/A	730	N/A	730
3º Vencimento	N/A	1.095	N/A	1.095	N/A	1.095

Notas Explicativas

32. Subvenções governamentais

Crédito presumido de ICMS

O benefício fiscal usufruído até 30 de junho de 2014 foi de R\$ 2.830 (R\$5.905 em 30 de junho de 2013). Este montante foi registrado no resultado do período, reduzindo as despesas relacionadas de impostos sobre vendas, conforme disposto o CPC 07 (IAS 20) - Subvenção e Assistência Governamentais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de julho de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/MG

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

